



Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Vilareiros cambodianos resgatam tradição com corrida de carroças puxadas por bois

romduol VILLAGE, Cambodia - Em último feriado do Ano-Novo Lunar, centenas de moradores de aldeias cambojanas participaram de uma corrida de carroças puxadas por bois, tentando reviver uma tradição de séculos enquanto celebravam a chegada do ano novo.

Sob um sol quente e entre nuvens de poeira, eles se reuniram na aldeia de Romduol, na província de Kampong Speu, a cerca de 40 quilômetros (25 milhas) a oeste da capital, Phnom Penh. A corrida marcou o Ano-Novo Lunar, celebrado de 13 a 16 de abril, e o fim da colheita de arroz.

Os participantes guiaram um carroça puxada por dois bois ao longo de uma pista de cerca de 1 quilômetro (0,62 milha) de comprimento, enquanto espectadores ao longo do caminho os aplaudiam animadamente.

Cinquenta pares de carroças competiram na corrida vindo de quatro províncias: Kampong Speu, Kandal, Phnom Penh e Kampong Cham.

O carroças tem um papel significativo no Camboja há séculos, especialmente no setor agrícola e no transporte de produtos agrícolas e pessoas {k0} áreas rurais.

No entanto, a carroças está ameaçada de desaparecer hoje com tratores e riquixós motorizados cada vez mais substituindo a tecnologia mais antiga.

A corrida de domingo foi a primeira para Khem Rithy, 40 anos, professor de uma escola secundária provincial {k0} Kampong Speu, que viajou com 150 alunos para assistir à corrida.

"Temos uma cultura maravilhosa no Camboja. Quero que os cambojanos saibam disso", disse Rithy.

Partilha de casos

Vilareiros cambodianos resgatam tradição com corrida de carroças puxadas por bois

romduol VILLAGE, Cambodia - Em último feriado do Ano-Novo Lunar, centenas de moradores de aldeias cambojanas participaram de uma corrida de carroças puxadas por bois, tentando reviver uma tradição de séculos enquanto celebravam a chegada do ano novo.

Sob um sol quente e entre nuvens de poeira, eles se reuniram na aldeia de Romduol, na província de Kampong Speu, a cerca de 40 quilômetros (25 milhas) a oeste da capital, Phnom Penh. A corrida marcou o Ano-Novo Lunar, celebrado de 13 a 16 de abril, e o fim da colheita de arroz.

Os participantes guiaram um carroça puxada por dois bois ao longo de uma pista de cerca de 1 quilômetro (0,62 milha) de comprimento, enquanto espectadores ao longo do caminho os aplaudiam animadamente.

Cinquenta pares de carroças competiram na corrida vindo de quatro províncias: Kampong Speu, Kandal, Phnom Penh e Kampong Cham.

O carroças tem um papel significativo no Camboja há séculos, especialmente no setor agrícola e no transporte de produtos agrícolas e pessoas {k0} áreas rurais.

No entanto, a carroças está ameaçada de desaparecer hoje com tratores e riquixós motorizados cada vez mais substituindo a tecnologia mais antiga.

A corrida de domingo foi a primeira para Khem Rithy, 40 anos, professor de uma escola secundária provincial {k0} Kampong Speu, que viajou com 150 alunos para assistir à corrida. "Temos uma cultura maravilhosa no Camboja. Quero que os cambojanos saibam disso", disse Rithy.

Expanda pontos de conhecimento

Vilareiros cambodianos resgatam tradição com corrida de carroças puxadas por bois

romduol VILLAGE, Cambodia - Em último feriado do Ano-Novo Lunar, centenas de moradores de aldeias cambojanas participaram de uma corrida de carroças puxadas por bois, tentando reviver uma tradição de séculos enquanto celebravam a chegada do ano novo.

Sob um sol quente e entre nuvens de poeira, eles se reuniram na aldeia de Romduol, na província de Kampong Speu, a cerca de 40 quilômetros (25 milhas) a oeste da capital, Phnom Penh. A corrida marcou o Ano-Novo Lunar, celebrado de 13 a 16 de abril, e o fim da colheita de arroz.

Os participantes guiaram um carroça puxada por dois bois ao longo de uma pista de cerca de 1 quilômetro (0,62 milha) de comprimento, enquanto espectadores ao longo do caminho os aplaudiam animadamente.

Cinquenta pares de carroças competiram na corrida vindo de quatro províncias: Kampong Speu, Kandal, Phnom Penh e Kampong Cham.

O carroças tem um papel significativo no Camboja há séculos, especialmente no setor agrícola e no transporte de produtos agrícolas e pessoas {k0} áreas rurais.

No entanto, a carroças está ameaçada de desaparecer hoje com tratores e riquixós motorizados cada vez mais substituindo a tecnologia mais antiga.

A corrida de domingo foi a primeira para Khem Rithy, 40 anos, professor de uma escola secundária provincial {k0} Kampong Speu, que viajou com 150 alunos para assistir à corrida. "Temos uma cultura maravilhosa no Camboja. Quero que os cambojanos saibam disso", disse Rithy.

comentário do comentarista

Vilareiros cambodianos resgatam tradição com corrida de carroças puxadas por bois

romduol VILLAGE, Cambodia - Em último feriado do Ano-Novo Lunar, centenas de moradores de aldeias cambojanas participaram de uma corrida de carroças puxadas por bois, tentando reviver uma tradição de séculos enquanto celebravam a chegada do ano novo.

Sob um sol quente e entre nuvens de poeira, eles se reuniram na aldeia de Romduol, na província de Kampong Speu, a cerca de 40 quilômetros (25 milhas) a oeste da capital, Phnom Penh. A corrida marcou o Ano-Novo Lunar, celebrado de 13 a 16 de abril, e o fim da colheita de arroz.

Os participantes guiaram um carroça puxada por dois bois ao longo de uma pista de cerca de 1 quilômetro (0,62 milha) de comprimento, enquanto espectadores ao longo do caminho os aplaudiam animadamente.

Cinquenta pares de carroças competiram na corrida vindo de quatro províncias: Kampong Speu, Kandal, Phnom Penh e Kampong Cham.

O carroças tem um papel significativo no Camboja há séculos, especialmente no setor agrícola e no transporte de produtos agrícolas e pessoas {k0} áreas rurais.

No entanto, a carroças está ameaçada de desaparecer hoje com tratores e riquixós motorizados cada vez mais substituindo a tecnologia mais antiga.

A corrida de domingo foi a primeira para Khem Rithy, 40 anos, professor de uma escola secundária provincial {k0} Kampong Speu, que viajou com 150 alunos para assistir à corrida.

"Temos uma cultura maravilhosa no Camboja. Quero que os cambojanos saibam disso", disse Rithy.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0}

Data de lançamento de: 2024-10-08

Referências Bibliográficas:

1. [api bet7k](#)
2. [dicas de apostas no sportingbet](#)
3. [bolão sorte online](#)
4. [casino eu online](#)